



----- ATA N.º 17 DO MANDATO 2017/2021 -----

-----Aos catorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, realizou-se por videoconferência e presencialmente na secretaria de Pousos, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, cumprindo as restrições de afastamento de pessoas, devido à pandemia do COVID 19, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho.-----

-----Pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, havendo quórum, o Presidente da Assembleia deu início à sessão. Cumprimentou o Executivo, os Membros da Assembleia presentes e os que estão a assistir à distância, e ainda o público que assiste através do facebook. -----

-----Registou a ausência de público na sala, e a ausência justificada de Artur Ferreira (PS), Miguel Bilhota Xavier (PS) e Manuela Pereira (BE). -----

----- Sem a audição do público, deu início ao período antes da ordem de trabalhos. No uso da palavra, perguntou ao Presidente do Executivo qual a atual situação da pandemia na União das Freguesias. -----

-----O Presidente do Executivo, cumprimentou o Presidente da Assembleia, os Membros da Assembleia que estavam a assistir na sala e à distância, os seus colegas do Executivo e o público que assiste na plataforma digital. -----

Sobre a situação atual da pandemia na União das Freguesias, informou que houve uma melhoria considerável quer a nível da população em geral, quer ao nível das Instituições, que com contenção vão reabrindo os centros de dia. -----

Em relação ao número de casos, informou que no último mês, se registaram um a dois casos diários de infetados, e há dias em que não ocorrem casos. Em valores acumulados tem o registo de 2057 infetados, sendo, 1052 em Leiria, 609 nos Pousos, 275 na Barreira e 121 nas Cortes. -----

----- A Junta continua a ajudar as Associações/ IPSS no fornecimento de gel desinfetante, luvas, EPIS, e outros materiais que nesta altura têm maior consumo. -----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra aos membros da Assembleia, ainda no período antes da ordem de trabalhos. -----

-----Armanda Filipe (PS) agradeceu o apoio da Junta de Freguesia na situação do Centro de Saúde da Barreira, e pediu esclarecimento sobre o ponto de situação da Unidade de Saúde Familiar Leiria Nascente. -----

-----Chamou novamente à atenção para o estado de abandono em que se encontra o Jardim do Visconde da Barreira, tendo referido que há falta de limpeza, as barraquinhas foram todas vandalizadas, não há informação sobre o horário de funcionamento, sobre quem é o dono, e onde se pode pedir autorização para o usar. -

-----Pedi ainda esclarecimento sobre as obras ao Solar do Visconde. “Qual a finalidade das obras? Se é para uso da Junta ou se é para outra coisa? Porque existem rumores de que é para outro fim?”. -----

-----Agradeceu a colocação dos ecopontos no Casal Galego, por ela solicitados noutras sessões, e aproveitou para pedir às pessoas que estão a assistir e que continuam a colocar sacos de garrafas, embalagens e cartão no contentor que está ao lado, que não o façam pois considera uma vergonha desperdiçar uma coisa que ainda tem utilidade.

-----Manifestou o seu desagrado, sobre a construção de valetas em cimento em ambos os lados da Rua do Senhor no Casal da Cortiça, porque é uma via muito íngreme e estreita, que agora está mais perigosa porque está ainda mais estreita e os peões circulam na faixa de rodagem. Propôs que o engenheiro responsável por aquela obra, vá ao local e tente retificar aquele erro. -----

-----Propôs a criação de uma faixa pedonal na Rua Forno da Telha, para que os peões do Telheiro que vão para a zona do Sobral não tenham de circular na estrada. --

-----Apresentou o seu desagrado sobre a construção do parque de estacionamento construído recentemente na urbanização do Telheiro, pois desde que faz parte da Assembleia, sempre ouviu dizer que era para a creche da Barreira. Concordou que o estacionamento é necessário e útil para os moradores, mas isso devia ter sido ponderado pelo promotor imobiliário. -----

-----Lamentou que nos últimos quatro anos não tenha sido feito quase nada na Barreira, à volta foram construídos parques de merenda, fontenários recuperados, grandes infraestruturas para este ou aquele fim, e na Barreira nem as placas de boas



vindas estão em condições. A do lado da Azóia está partida, a que está na Cruz da Areia está sumida, não se vê nada, e as outras estão no mesmo. -----

-----Manuel Pereira (PS) agradeceu ao Executivo, na qualidade de Membro da Assembleia e da ADESBA, o apoio disponibilizado à instituição no período difícil da pandemia. -----

-----Fernando Antunes (PSD) pediu o ponto de situação do anfiteatro dos Pousos, e sobre a EN 350 nos Andrinos, porque não tem visto nenhuma evolução. Insistiu na construção da rotunda e dos passeios do fim dos Andrinos até à Calçada do Bravo, porque a zona é perigosa, o trânsito naquela zona é muito, e as pessoas não respeitam o semáforo que está em frente à escola. -----

-----Lamentou a falta de saneamento básico na zona industrial dos Andrinos, todas aquelas empresas estão ali a funcionar sem esgotos e também a parte habitacional continua sem esgotos. -----

-----Apresentou ainda outro assunto recorrente - a manutenção das duas rotundas dos Pousos, que foram construídas, mas continuam por acabar e ajardinar, as flores que lá se plantam, são as ervas que lá nascem. -----

-----Findas estas intervenções, o Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente do Executivo.-----

-----O Presidente do Executivo começou por responder às questões colocadas por Arminda Filipe. Em relação ao Centro de Saúde, informou que a Junta está a acompanhar diariamente a situação, que o quadro de pessoal está estabilizado, que o encerramento à sexta-feira da parte da tarde, se justifica por conta de horas extra que as Colaboradoras fazem durante a semana e não são pagas. Informou que se reuniu em Lisboa, com o Secretário de Estado e com o Presidente da Câmara, e que colocou algumas questões para as quais não obteve resposta. Sobre a Unidade de Saúde Familiar Nascentes, sabe-se que já foi homologado e assinado pela ARS do Centro, mas falta o despacho do Ministério da Saúde. Falta também ainda reunir elementos que nos permitam solicitar o segundo médico para a Barreira.-----

-----Informou que o Jardim do Visconde foi limpo a semana passada, e admitiu que o espaço requer um cuidado pelo menos semanal. Informou que o trabalho de

recuperação das tasquinhas foi adjudicado a um carpinteiro que, entretanto, adoeceu, mas já procuraram outro. Informou ainda que devido à pandemia, para evitar o ajuntamento de pessoas o jardim foi inicialmente vedado com fitas e informação para o efeito, mas foram arrancadas. Foi posteriormente fechado com correntes e cadeados, mas não contentes com a situação essas proteções foram arrombadas, e também já foi contratada uma empresa para retificar a situação. -----

-----Informou que a recente intervenção no Solar do Visconde, consistiu na substituição de grande parte do vigamento do telhado e a colocação de um telhado novo para proteção do edifício que está a ficar muito degradado. O custo da obra foi suportado pela Câmara Municipal, que é a proprietária do imóvel. Informou ainda, que a empresa Cubic Office, foi contratada para elaborar um projeto de requalificação do edifício e do Jardim do Visconde. A obra com um custo estimado em um milhão de euros, pretende transformar o espaço num centro cultural, com a possibilidade de ter ou não residência para os Artistas que ali estejam a expor os seus trabalhos. -----

Sobre a construção das valetas na Rua do Senhor, informou que a obra já estava prevista há algum tempo com a intenção de proteger a estrada que apresenta algumas fissuras. Em relação aos passeios do Telheiro, concordou que precisam de manutenção, e que já fez o pedido diversas vezes à Câmara, que por se tratar de uma zona urbana é da responsabilidade do Município. -----

-----Informou que o parque de estacionamento do Telheiro foi construído num espaço previsto para equipamento, com o intuito de colmatar a falta de estacionamento naquela zona e para canalizar verbas disponibilizadas pela câmara para o efeito. -----

-----Respondendo às questões colocadas por Fernando Antunes, começou por informar que reuniu com o Vereador Ricardo Santos e Técnicos da Estradas de Portugal, que deixaram bem claro que com o desaparecimento da via rápida, a construção desta rotunda não é uma prioridade, está projetada, mas não é prioridade. -----

-----Sobre os esgotos na zona industrial, recebeu informação do Vereador Ricardo Santos que estão a elaborar o projeto. -----

-----Sobre o Anfiteatro, informou que têm insistido dia sim, dia não, com a empresa Ciratecna, porque ainda faltam os projetos de IPAD e da eletricidade, mas não têm



obtido resposta às solicitações. Estão, no entanto, a trabalhar paralelamente com uma empresa revisora para prepararem o lançamento do concurso. -----

-----Em relação às rotundas, informou que a Câmara tem os projetos para o ajardinamento e embelezamento das rotundas, mas por estarem numa estrada nacional, a Estradas de Portugal não deixa avançar.-----

-----O Presidente da Assembleia tomou a palavra para informar os membros da Assembleia, que tem questionado continuamente o Executivo sobre a situação do auditório e que esteve presente numa reunião do Executivo com a Ciratecna, na qual a empresa se comprometeu em entregar na Câmara toda a documentação em falta no dia 9 de abril. Confirmou-se que dia 9 de abril entregaram na Câmara alguma documentação, mas não toda. Informou ainda, que tem cumprido o compromisso que assumiu com o freguês dos Pousos - Sr. Pedro de Sousa, dando-lhe conhecimento da evolução do processo. Encaminhará para todos os membros da Assembleia todas as informações enviadas e passará a enviar a informação para o Sr. Pedro de Sousa, com o imediato conhecimento de todos os membros da Assembleia, para estarem inteirados da situação. -----

-----Luísa Miranda (CDS-PP) questionou o Executivo sobre o ponto de situação, do Protocolo com o Centro Social e Paroquial dos Pousos. Alertou ainda, para o perigo de uma passadeira na Rua dos Paraísos, que tem sinalização vertical, mas não se vê porque está muito em cima do cruzamento dos Andrinos. Sugeriu que a passadeira seja mais bem sinalizada ou mudada para um local de maior visibilidade. Outro assunto que trazia para questionar era sobre o auditório, mas já está perfeitamente esclarecida.-----

-----António Moreira (PS) informou que o pavimento da Rua da Floresta, numa extensão de 100 a 150 metros, está intransitável e questionou se está prevista a reparação.-----

-----No uso da palavra, o Presidente do Executivo informou Luísa Miranda que a Junta de Freguesia enviou há cerca de um mês, uma carta ao Centro Social a dizer que não aceitava as contas que os mesmos apresentaram e que o Executivo está disponível para trabalhar na proposta de um eventual acordo, mas até agora ainda não se obteve resposta. -----

-----Sobre a passadeira na Rua dos Paraísos, comprometeu-se em enviar o pedido à Câmara para averiguarem a situação. -----

-----Informou Jorge Moreira que a Rua da Floresta está integrada no lote de ruas a serem intervencionadas e que, segundo o empreiteiro, vão arrancar as obras no início de junho. -----

-----Ainda antes da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia, apresentou o assunto da alienação de um terreno da Junta de Freguesia, sito nos Pousos, no lado apostado ao “edifício do Maxigym” que é também propriedade da Junta de Freguesia. O terreno tem suscitado o interesse de várias empresas que apresentaram na Junta de Freguesia as suas propostas, proposta essas que enviou aos membros da Assembleia. Tratando-se de um assunto de grande importância, e que tem obrigatoriamente de ser apreciado numa Assembleia de Freguesia, propôs a criação de um grupo de trabalho com um representante de cada partido representado nesta Assembleia, e um ou dois membros do Executivo, para analisarem detalhadamente todas as propostas e trazerem o assunto para ser apreciado numa próxima Assembleia, de modo a serem dadas respostas aos interessados. -----

-----Perguntou se alguém tem outra opinião ou outra proposta a apresentar.-----

-----Fernando Antunes (PSD) perguntou ao Executivo quem fez o levantamento do prédio, porque na matriz tem sete mil e poucos metros quadrados e no projeto do avaliador tem cerca de treze mil metros quadrados. Concordou com a criação do grupo de trabalho, mas no seu entendimento, se não houver necessidade de dinheiro, não se deve alienar património, a não ser que seja para proporcionar a uma empresa da Freguesia o seu crescimento e a criação de postos de trabalho. -----

-----João Costa (PSD) disse não compreender porque surgiram agora várias propostas para aquisição do mesmo imóvel, referindo que se deve perceber o porquê. Achou incrível a proposta de uma das empresas, que compra o terreno por “X” valor, ou o direito de superfície por 25 anos por quase o mesmo valor, referindo que só uma pessoa que não entenda o básico é que irá vender o terreno nestas condições. Concordou com a criação do grupo de trabalho com representantes de todos os partidos, mas esse grupo de trabalho não deve partir do princípio que é para vender,

porque se não houver necessidade de obter dinheiro, e não há, não haverá necessidade de alienar património.-----

-----O Presidente da Assembleia frisou que a criação do grupo de trabalho é precisamente para esclarecerem estas e outras questões, e que se deverá ter em atenção o facto de estarmos próximos de eleições e as interpretações a que, a eventual alienação do património nesta altura, poderá conduzir.-----

-----Sem mais opiniões foi colocada à votação a criação do grupo de trabalho para apreciação deste assunto, tendo sido **aprovado por unanimidade**.-----

-----Sem mais assuntos, o Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos:-----

----- O Presidente do Executivo pediu para o ponto 8 ser apreciado antes do ponto 7, porque caso o ponto 8 não seja aprovado, já não há necessidade a apreciar o ponto 7.-----

-----O Presidente da Assembleia colocou à votação esta alteração da ordem dos pontos na ordem de trabalhos, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

----- **Ponto 1 – Apreciação, discussão e votação da ata n.º 16.**-----

-----O Presidente da Assembleia, informou que já foi corrigido um “do” na página 3, no antepenúltimo parágrafo, passando neste parágrafo a constar “...o pedido feito à Câmara”, em vez de “...o pedido do feito à Câmara”, conforme previamente alertado por Elizabete Pinheiro, a quem agradeceu a nota. Questionou se mais tinha algum reparo a fazer ou se entende que a Ata não reflete o que foi dito e colocou-a a apreciação.-----

-----Não tendo havido comentários, colocou a Ata a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com a abstenção, de Micael Agostinho (PSD), por não ter estado presente na sessão.-----

-----**Ponto 2- Apreciação da atividade e da situação financeira da União de Freguesias, no período de 1 de dezembro de 2020 a 28 de fevereiro de 2021.**-----

-----O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para algum esclarecimento ou destaque que entenda pertinente relativamente à atividade da Junta no período em causa.-----

-----O Presidente do Executivo ressaltou que os compromissos que aqui aparecem, nomeadamente do advogado, dos serviços de assistência técnica e consultadoria, da prestação de serviços de segurança e higiene no trabalho e da quota da Anafre, refletem o valor anual. Mais se disponibilizou a prestar outros esclarecimentos que a Assembleia entenda questionar. -----

-----Sem mais pedidos de esclarecimento, passou-se para o ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

-----**Ponto 3: Apreciação, do inventário dos bens da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes.** -----

----- O Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente do Executivo, que apenas esclareceu ser uma obrigatoriedade legal apresentar anualmente o inventário de bens da Freguesia, e disponibilizou-se a responder às questões que lhe queiram apresentar. -----

-----Não tendo sido levantada qualquer questão, passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

-----**Ponto 4: Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas da gerência da Junta de Freguesia, no ano de 2020.** -----

----- O Presidente da Assembleia recordou que os pontos 4, 5, 6, 7 e 8 serão votados em minuta, e pediu ao Presidente do Executivo, relativamente a este ponto da ordem de trabalhos, que fizesse um resumo da documentação que foi enviada. -----

-----O Presidente do Executivo, explicou que existem este ano, pelas imposições legais, dois documentos novos, - a demonstração do desempenho orçamental e a demonstração da execução orçamental. -----

-----Justificou de forma resumida, que houve uma diminuição nas receitas obtidas, nomeadamente: -----

-----Na rubrica do IMI, devido à redução deste imposto às famílias; -----

-----Na rubrica 04 que, com alteração da lei, atualmente só são emitidas licenças de canídeos a quem pedir; -----

-----Na rubrica 05, relativa à concessão do direito de superfície, talvez porque, no caso dos cemitérios, as pessoas comecem a preferir a cremação. Mais informou que esta



rubrica, inclui também a renda do terreno das antenas e de dois stands de automóveis dos Pousos; -----

-----Na rubrica 07, a redução receita das rendas dos edifícios, deve-se à pandemia, pois o Executivo decidiu atribuir uma redução no valor das rendas de 50%, para as empresas que foram obrigadas a fechar temporariamente e de 25% para as outras; ---

-----Mais informou o Presidente do Executivo que:-----

-----A rubrica 08 apresenta uma receita proveniente da empresa *Periplast*, referente a um processo julgado em tribunal que deu razão à Junta;-----

-----Nas receitas de capital constam os valores previstos para o auditório;-----

-----Na despesa houve também uma redução com o pessoal devido à aposentação de duas funcionárias;-----

-----Relativamente à rubrica 04, o Executivo aprovou um reforço de 50% sobre o apoio anual atribuído às coletividades para colmatar os efeitos da pandemia;-----

-----Na despesa de capital, a percentagem de execução é baixa porque tem os valores destinados ao auditório que ainda não começaram a ser gastos.-----

-----Findo este resumo, o Presidente do Executivo disponibilizou-se para prestar outros esclarecimentos.-----

-----Sem qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou os documentos de prestação de contas da gerência da Junta de Freguesia, relativos ao ano de 2020 a votação, tendo os mesmos sido **aprovados por unanimidade e em minuta**, ao abrigo do n.º 3 e n.º 4 do artº 57, da Lei 75/2013 de 12 de setembro.-----

-----**Ponto 5: Apreciação, discussão e votação de 1.ª Revisão Orçamental da Receita e da Despesa.**-----

-----O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para dar os esclarecimentos que julgasse necessários relativamente ao assunto.-----

-----O Presidente do Executivo explicou que esta revisão surge da necessidade de introduzir o saldo da gerência do ano anterior e verbas que não estavam previstas serem recebidas da Câmara Municipal de Leiria, para conservação do património, aquisição equipamento administrativo e ainda para melhoramentos nos Cemitérios.-----

-----O Presidente da Assembleia pôs o ponto a discussão.-----

-----Sem haver qualquer intervenção, colocou a 1.ª Revisão Orçamental da Receita e da Despesa a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade e em minuta, ao abrigo do n.º 3 e n.º 4 do artº 57, da Lei 75/2013 de 12 de setembro.-----

-----**Ponto 6: Apreciação, discussão e votação do protocolo com o Município de Leiria referente à atribuição de apoio pontual para obras de construção de parque infantil e parque de merendas na Touria.**-----

-----O Presidente da Assembleia pediu ao Presidente do Executivo que clarificasse que protocolo é este e o que se pretende fazer.-----

-----O Presidente do Executivo explicou que esta verba de 95.000,00€ é o valor estimado e atribuído pela Câmara Municipal para construção de muro na Touria junto ao GRAJ, construção de um parque infantil e uma zona de lazer, assuntos que a Câmara entendeu delegar na Junta.-----

-----O Presidente da Assembleia abriu a discussão do ponto.-----

-----Fernando Antunes (PSD) concordou que se dê esse dinheiro ao GRAJ, porque têm lá muros para fazer e obras para acabar, mas no seu entendimento não há necessidade de construir um parque de merendas, porque a Touria é a localidade mais próxima dos Pousos que tem um parque de merendas junto à zona desportiva que está fechado. Na sua opinião vai ser mais um espaço para dar trabalho na manutenção e que depois vai ficar ao abandono.-----

-----João Costa (PSD) pediu ao Presidente do Executivo que clarificasse melhor a situação, perguntando porque razão se demite a Câmara desta responsabilidade e qual é o desentendimento que existe. Clarificou que quer apoiar e aprovar todo o investimento que seja necessário para as populações, no entanto causa-lhe alguma confusão ver gastar assim 95.000,00€ num muro e num parque de merendas.-----

-----Sem mais comentários o Presidente da Assembleia pediu ao Presidente do Executivo para responder às duas intervenções.-----

-----O Presidente do Executivo esclareceu que a construção do muro serve para nivelar o espaço e o parque infantil é para dar resposta à comunidade escolar que se serve das instalações do GRAJ para a realização das suas atividades desportivas e festivas.-----

----- Em relação ao parque de merendas, é basicamente a colocação de duas ou três mesas, porque estes espaços têm tido mais procura. -----

-----Sem mais pedidos de esclarecimento, o Presidente da Assembleia de Freguesia colocou o protocolo em causa a votação, tendo o mesmo sido **aprovado por maioria e em minuta**, com duas abstenções, de João Costa (PSD) e Ferrando Antunes (PSD), ao abrigo do n.º 3 e n.º 4 do artº 57, da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

-----O Presidente da Assembleia recordou a alteração da ordem dos pontos 7 e 8 da ordem de trabalhos, aprovada no início da Assembleia, e passou para o **Ponto 8: Apreciação, discussão e votação da ratificação do protocolo com o Município de Leiria- Referente à requalificação das obras na EB1 do Vidigal da União das Freguesias.** -----

----- Deu a palavra ao Presidente do Executivo para esclarecer que novo protocolo é este, e que requalificação é esta. -----

-----O Presidente do Executivo explicou que a escola do Vidigal, passou por duas fases, na primeira perdeu crianças porque tinha falta de condições, na segunda ganhou muitas crianças porque foram criadas algumas condições, o que levou a uma lacuna no espaço do refeitório, que não apresenta as devidas condições. Os Pais e as Associações de Pais têm vindo a reclamar por melhores condições, e a Câmara decidiu avançar com um projeto para a construção de um edifício que servirá como refeitório e também como sala polivalente. -----

-----Depois da apresentação do ponto, o Presidente da Assembleia abriu a discussão e deu a palavra aos membros da Assembleia.-----

-----João Costa (PSD) perguntou quanto tempo tem esta escola e qual foi a data da última intervenção nesta e noutras escolas. Confessou que esta maneira, que parece fácil, de gastar o dinheiro público, agora 159.000,00€ lhe causa confusão. Considerou que da forma como têm sido resolvidos estes problemas das escolas, tem sido um descalabro.-----

-----O Presidente do Executivo respondeu a João Costa reconhecendo que as escolas têm grandes lacunas, e que o Município tem estado atento a isso e tem feito grandes investimentos. Recordou que a estrutura familiar das crianças mudou. Hoje em dia as crianças entram na escola às oito da manhã e saem às oito da noite, e as escolas

não estavam preparadas para esta realidade. Mais referiu sobre a pressão que há, por exemplo nas escolas da cidade que estão superlotadas, e que leva a um aumento de crianças nas escolas da periferia, que acabam por também ficar lotadas, devendo ser criadas condições para receber os alunos. -----

-----Sem mais pedidos de intervenção e esclarecimentos, o Presidente da Assembleia colocou o protocolo em causa a votação, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade e em minuta**, ao abrigo do n.º 3 e n.º 4 do artº 57, da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

----- **Ponto 7: Apreciação, discussão e votação da 2.ª Revisão Orçamental da Receita e da Despesa.**-----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo, que explicou que este ponto, surgiu da necessidade de integrar a verba proveniente do Município de Leiria, no âmbito do protocolo agora ratificado, para as obras da escola do Vidigal. - -----

-----O Presidente da Assembleia colocou o ponto a discussão e não tendo ocorrido qualquer pedido de intervenção, colocou a 2.ª Revisão Orçamental da Receita e da Despesa a votação, tendo a mesma sido **aprovado por unanimidade e em minuta**, ao abrigo do n.º 3 e n.º 4 do artº 57, da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

-----Para além da ordem de trabalhos da sessão, o Presidente da Assembleia felicitou os Sportinguistas pela conquista do campeonato nacional de futebol.

-----Reforçou ainda o apelo para que todos tenham os maiores cuidados para evitar contágios no contexto da atual pandemia, para que, com a maior brevidade possível, possamos todos voltar aos hábitos de vida normal, livres da pandemia. -----

-----Recordou o 25 de abril e o Dia do Trabalhador, com um Viva à Liberdade e aos Trabalhadores. -----

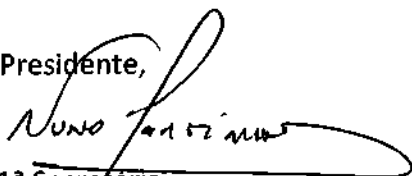
-----João Costa (PSD), na qualidade de membro fundador do Movimento Europa e Liberdade, convidou os presentes a assistirem *on-line*, ao encontro que decorrerá nos dias 25 e 26 de maio no Centro de Congressos de Lisboa, com o tema: Portugal e os Portugueses- Reconfiguração social, política e económica para as próximas décadas.

Com o mesmo interesse estarão presentes na mesma sala representantes da direita e de esquerda, todos com o mesmo objetivo. -----

-----Pelas vinte e três horas e quarenta minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

-----Desta sessão se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Cláudia Ferreira, que a secretariei. -----

O Presidente,



A 1ª Secretária,

